

FESTIVAL DO CARIMBÓ IRITUIENSE: SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA CULTURAL

Bruna de Oliveira Soares ¹ Dalva de Cássia Sampaio dos Santos ²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema o "Festival do Carimbó Irituiense: símbolo de resistência cultural", realizado no município de Irituia, no estado do Pará. A pesquisa busca compreender como esse festival se consolidou como uma importante manifestação de resistência cultural, preservando tradições ancestrais e fortalecendo a identidade do povo paraense. O trabalho abordará o papel do carimbó como patrimônio imaterial e expressão artística, além de analisar como o festival contribui para a valorização da cultura local, a transmissão de saberes populares entre gerações.

A motivação para pesquisar sobre o Festival do Carimbó Irituiense surgiu a partir do estudo sobre danças regionais na disciplina Dança e Atividades Rítmicas e me fez refletir sobre a própria vivência direta dessa autora, com essa manifestação cultural além da grande repercussão que o festival teve no ano de 2025, como moradora do interior de Irituia, sempre participo e acompanho o festival, que faz parte da rotina da cidade e da identidade do nosso povo.

Desde quando comecei a entender essa cultura, tenho uma percepção do carimbó presente em festas, celebrações e no dia a dia das pessoas. Isso despertou em mim um interesse genuíno em entender mais profundamente o significado dessa tradição, sua origem e a importância de mantê-la viva diante das mudanças culturais que enfrentamos.

A percepção que se tem é que muitas pessoas, especialmente os mais jovens, ainda não conhecem o valor histórico e cultural do festival. Isso me fez querer estudar e valorizar essa tradição, contribuindo para sua preservação e reconhecimento como um símbolo de resistência cultural. Pesquisar esse tema é, para mim, uma forma de valorizar minhas raízes e dar voz à cultura popular da nossa região.

























¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará – UFPA brunasoares1937@gmail.com;

² Docente da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará - UFPA, dalvasantos@ufpa.br;



Escolhi pesquisar sobre o Festival do Carimbó Irituiense porque percebo que, apesar de sua importância para a cultura local e regional, ainda há pouca valorização acadêmica e registros aprofundados sobre essa manifestação cultural. Muitos trabalhos falam sobre o carimbó de forma geral, mas quase não existem estudos específicos sobre o festival realizado em Irituia, nem sobre o modo como ele atua como ferramenta de resistência, identidade e lazer para a população local.

A organização desse estudo está organizada da seguinte forma em cinco momentos onde o primeiro é este introdutório que aponto as motivações de produção desse estudo assim como apresento minhas percepções sobre a importância e a necessidade de valorização do objeto em questão.

O segundo momento eu detalho os procedimentos metodológicos adotados, explicitando as etapas de levantamento, organização e análise dos dados. São descritos os critérios de seleção das fontes, a definição dos sujeitos entrevistados e o processo de registro das observações em campo.

No terceiro, quarto e quinto momento deste estudo apresento meus resultados da pesquisa bibliográfica sobre três aspectos: festas populares, a partir de Lélia Gonzales; Carimbó e Políticas Públicas e Políticas Públicas e o Festival do Carimbó em Irituia, discorrendo acerca da importância das festas populares, da cultura popular no Brasil, assim como do histórico do carimbó na cultura paraense e sua prática no município de Irituia. Nesse contexto, busco compreender essa manifestação nas políticas públicas, percebendo também não apenas a origem e evolução dessa manifestação, mas também os significados sociais e características atribuídos a ela pela comunidade local.

O sexto momento da pesquisa eu apresento O Festival do Carimbó de Irituia na Visão dos Participantes os achados da pesquisa de campo onde foram entrevistados, organizadores do evento, dançarino, cantora. A partir das falas coletadas, foi possível identificar percepções diversas sobre a importância cultural do evento. Esses depoimentos forneceram contribuições fundamentais para compreender as dimensões simbólicas e sociais que sustentam a continuidade da tradição.

O sétimo momento eu traço minhas considerações finais apontando que, a pesquisa contribui para a valorização do festival como patrimônio cultural e para a compreensão de seu papel na construção da identidade local. Lembrando da importância de preservar essa manifestação diante das transformações. Além disso, mostra a necessidade de fortalecer ações educativas e políticas públicas que assegurem a continuidade e o aumento dessa tradição entre as novas gerações.

























METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pergunta que buscamos responder neste estudo é quais relações se estabelecem entre a valorização da cultura local e o Festival do Carimbó Irituiense?

Como objetivo geral o estudo busca compreender as relações se estabelecem entre a valorização da cultura local e o Festival do Carimbó Irituiense em seus objetivos específicos

- a) Identificar dados históricos, políticos e econômicos que envolvem o surgimento e sua manutenção no calendário Irituiense do festival do Carimbó;
- b) Selecionar documentos sobre o festival de carimbo de Irituia, com a intenção de captar as expectativas, as críticas e propostas da comunidade Irituiense sobre o evento;
- c) Identificar a percepção de pessoas atuantes no festival, nos processos de gestão e apresentação artística, na perspectiva de entender suas percepções acerca do o significado cultural e social do Festival do Carimbó Irituiense.

A metodologia adotada neste estudo, tem inspiração no materialismo histórico dialético, pois se parte da compreensão que a ciência não é neutra e que a realidade não é o que aparenta, não está estática, ela é dinâmica os estudos para se chegar a resultados precisam partir da compreensão que a realidade é fruto de múltiplas determinações: econômicas, sociais, culturais, dentre outras. Portanto buscar compreender os fenômenos faz-se necessário buscar estratégias que possam nos aproximar ao máximo do fenômeno o que Marx chama de "concreto pensado"

REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa bibliográfica com uma revisão de literatura, ligada à conjuntura atual, para situar o contexto histórico político, econômico social e cultural que vivemos na atualidade; estudos sobre a dança como conhecimento historicamente acumulado pela humanidade; as festas populares e o carimbó como patrimônios brasileiros.

- Revisão de documentos ainda não tratados sobre o festival de carimbo de Irituia, através das imagens como fotos, cartazes, folder, material divulgação, edital da prefeitura sobre o festival, notícias de jornais e comentários em redes sociais oficiais e dos grupos

























culturais participantes do festival, com a intenção de captar as expectativas, as críticas e propostas da comunidade Irituiense sobre o festival.

- Entrevista através de um roteiro de questões semiestruturadas (MINAYO, 2007) para os envolvidos diretamente com o festival, gestores, coordenadores e brincantes de grupos de carimbo. Como entender as assim como sem vou adotar será de abordagem qualitativa, pois meu objetivo é compreender o significado cultural e social do Festival do Carimbó Irituiense a partir das experiências, memórias e visões das pessoas envolvidas com essa manifestação.

A pesquisa bibliográfica buscou trazer elementos sobre as festas populares, e o Carimbó como política pública, sendo patrimônio nacional e enquanto expressão cultural da Amazônia, buscando trabalhos acadêmicos, livros e artigos que já discutiram esse tema em outros contextos, entrevistou pessoas da cidade, como mestres de carimbó, organizadores do festival, moradores mais antigos, jovens participantes e integrantes dos grupos culturais locais. Esses depoimentos ajudaram a mostrar a vivência e a percepção real das pessoas sobre o valor do festival.

A ideia foi reunir tanto o conhecimento que já existe sobre o carimbó quanto os saberes populares que muitas vezes não estão escritos, mas que vivem nas falas e nas práticas do povo Irituiense.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa está em sua fase de coleta de dados no que se refere ao levantamento de dados bibliográficos sobre o tema a partir das palavras chave estamos no processo de mapeamento de estudos já desenvolvidos.

A pesquisa de campo realizada com a devidas autorizações dos participantes através do TCLE, iniciamos a aplicação dos questionários, para 3 pessoas que estão diretamente envolvidas no Festival do Carimbó de Irituia, durante o no mês de abril de 2025, sendo as mesmas: 1 coordenadora de grupo de carimbo, a mesma também toca instrumentos no grupo de carimbo, é Assistente social Aposentada.

Outra pessoa entrevistada participa da gestão municipal de cultura, coordena as apresentações do Festival é, 1 dança de grupo de carimbó, também toca instrumentos no grupo que coordena e ainda é convidada por outros grupos para se apresentar. 3. A pessoa dança em um grupo de carimbó.



























O roteiro de questões centrou-se em identificar as relações da pessoa entrevistada com a dança, suas relações com esse conhecimento histórico, com a dança do carimbo e com o festival em Irituia suas relações com a educação e outros aspectos da vida em sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão desse processo de aprofundamento sobre o festival do Carimbó em Irituia, foi prazeroso mergulhar num assunto que atinge diretamente essa autora pois a través da seleção, classificação para análise e sistematização dos dados coletados na revisão de literatura, de documentos e entrevistas semiestruturadas pude conhecer ainda mais a contribuição histórica que esse evento tem pra história do município de Irituia. Sabemos que com o passar do tempo, e por influencias das novas tecnologias e grandes transformações no mundo, algumas tradições podem ser esquecidas, especialmente se as novas gerações não forem incentivadas a conhecer e participar dessas manifestações. Dessa forma, acredito que meu trabalho é uma contribuição para preencher essas lacunas sobre o registro de práticas culturais de nosso ambiente amazônico, e pode efetivamente trazer mais visibilidade ao Carimbó, como patrimônio cultural brasileiro e especialmente ao Festival do Carimbó em Irituia, valorizando os saberes populares e registrando sua importância histórica, social e cultural.

Este estudo demonstra algumas percepções sobre o quanto o evento ocupa um espaço significativo na agenda cultural da população, o que denota que o evento não é apenas uma festa, mas sim uma expressão viva da identidade Irituiense, uma forma de lazer popular. O estudo revelou a face do festival mais próxima e comprometida com a realidade local, dando voz aos moradores, mestres do carimbó, dançarinos e organizadores do festival. Espero que este trabalho sirva como um documento, um registro o festival, como uma cultura de grande valor para Irituia e para o Pará.

Palavras-chave: Carimbó; Cultura, Dança, Identidade Cultural.

AGRADECIMENTOS (Opcional)



























REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil) Análise de conteúdo / Laurence Bardin; tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. -- São Paulo, 2016. BARBOSA, Adriana. Cultura popular e políticas públicas: desafios da valorização simbólica e econômica. Revista Cultura em Movimento, v. 5, n. 2, 2017.

BRASILEIRO, Lívia Tenório. A dança é uma manifestação artística que tem presença marcante na cultura popular brasileira. Artigos • Pro-Posições 21 (3) • Dez 2010 • https://doi.org/10.1590/S0103-73072010000300009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pp/a/Ch9QvNkbYvw5xNKZF9RdkPw/?lang=pt >. Acesso em 32 de maio de 2023.

DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade** / Suely Ferreira Deslandes, Otavio Cruz Neto, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). - Petrópolis, RJ:Vozes, 1994

EHRENBERG, M.; GALLARDO, J. Educação Física escolar: fundamentos de uma prática transformadora. São Paulo: Cortez, 2005.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002. GONZALEZ, Lélia. Festas Populares no Brasil. Editora Boitempo, 2024.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Carimbó: Dossiê de Registro como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. Brasília, 2014.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LANGENDONCK, Rosana Van. **História da Dança**. In: TOZZI, M.M.C.; HONÓRIO, T. **Teatro e Dança**: repertórios para a educação. São Paulo: FDE, 2010.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARQUES, Isabel. Ensino da dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999.

MARX, Karl. ENGELS Friedrich. **Contribuição para a Crítica da Economia Política**. (Trad. Maria Helena Barreiro Alves). São Paulo: Mandacaru, 1989.

NASCIMENTO, Lucas. Cultura, território e desenvolvimento: o papel do carimbó na economia solidária. Cadernos de Cultura Popular, v. 4, n. 3, 2021.

OLIVEIRA, Gleice Antonio Almeida de. "Depois da morte, acabou a festa": marco temporal e as ressignificações culturais a partir de um evento-crime na Festa do Glorioso São Benedito em Irituia-PA. 2022. Tese (Doutorado em Comunicação, Linguagens e Cultura) — Universidade da Amazônia, Belém, 2022.

PORTINARI, Maribel. História da Dança. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.



























ROSA, Guilherme Lobão. Carimbó resistência: o documentário como um lugar de memória dos mestres carimbozeiros. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Cinema e Audiovisual) - Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Metropolitano, Unidade Universitária Goiânia-Laranjeiras, Goiânia, 2023.

SILVA, André Oliveira; OLIVEIRA, Francisco Pereira de; SILVA JÚNIOR, Sebastião Rodrigues da. Carimbó: raízes e identidade da cultura, em Irituia, nordeste paraense, Amazônia brasileira. Revista Cocar, edição especial, n. 32, p. 1-21, 2024.

SILVA, Marta Cristina da. Patrimônio imaterial e políticas culturais: o carimbó como bem registrado. Revista Estudos Amazônicos, v. 8, n. 1, 2019.

Trivifios, Augusto Nibaldo Silva, 1928- T759Í Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação / Augusto Nibaldo Silva Trivifios. --São Paulo: Atlas, 1987

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. O Método Materialista Histórico E Dialético Para A Pesquisa Em Educação. Rev. Simbio-Logias, V. 12, Nr. 17 – 2020.

VERAZ, R. A. et al. O corpo como linguagem: experiências na educação física escolar. Revista Movimento, v.21, n.2, p.389-405, 2015.

IMPORTANTE:

Após publicados, os arquivos de trabalhos não poderão sofrer mais nenhuma alteração ou correção.

Após aceitos, serão permitidas apenas correções ortográficas. Os casos serão analisados individualmente.























